A.B.I.D

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ABID

CNPJ 03.508.076/0001-10

Registro da Pessoa Jurídica de Indaiatuba – SP sob nº 21.804 em 08/11/1999
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei 4.568 de 23/08/2004
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Lei 14.660 de 26/12/2011
Declarado de Utilidade Pública Federal – ML 08071-000197/2009-00 de 06/05/2009

NOME DA ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ABID

NOME DO PROJETO: CIF CONVIVER

ANO DE VIGÊNCIA DO PROJETO: 2023

Valor total do projeto	**R$ 1.026.336,00**
Total para manutenção	R$ 1.022.336,00
Total para permanente	R$ 4.000,00

1- DADOS CADASTRAIS

1.1- NOME ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ABID

1.2- ENDEREÇO DA SEDE: Rua Ademar de Barros, 759
BAIRRO: Cidade Nova
CEP: 13.330-130
CIDADE/UF: Indaiatuba/SP
TELEFONE: (19) 3834-8851/ (19) 3885-3476
E-MAIL: secretaria1@associacaoabid.org.br
SITE: www.associacaoabid.org.br

1.2.1- ENDEREÇO LOCAL DE EXECUÇÃO DO (S) PROJETO (S):

O ATENDIMENTO É FEITO NA SEDE? (X) SIM ( ) NÃO ( ) AMBOS

1.3- VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL: de 01/01/2022 até 31/12/2023.

Nome do representante legal: Alice Ângela Martins Caretta
RG/Órgão expedidor: 15.660.611 SSP/SP
CPF: 111.236.388-29
Cargo/Função: Presidente
Endereço: Via Traja, 30
Bairro: Vila Romana
CEP: 13. 331-024
Telefone para contato: (19) 2516-8202
Celular: (19) 9 9998-0689

1.4- CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

N.º DO CNPJ: 03.508.076/0001-10
DATA DE ABERTURA DO CNPJ: 08/11/1999
ATIVIDADE PRINCIPAL: 87.30-1-01 - Orfanatos
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS: 85.91-1-00 - Ensino de esportes
85.92-9-01 - Ensino de dança
85.92-9-02 - Ensino de artes cênicas, exceto dança
85.92-9-03 - Ensino de música
85.92-9-99 - Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente
90.01-9-03 - Produção de espetáculos de dança
90.03-5-00 - Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas

1.5- IDENTIFICAÇÃO:

	Número de registro	Válido até
INSCRIÇÃO NO CMDCA	Nº 02/2018	30/12/2022
INSCRIÇÃO CMAS	Nº 001	Por tempo indeterminado

1.6- FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

São finalidades da Associação Beneficente ABID:

I - Atuar na área de acolhimento institucional para crianças de 0 (zero) a 9 (nove) anos e 11 (onze) meses, de ambos os sexos, em situação de risco social, por prazo indeterminado, até que sejam tomadas medidas cabíveis pelo Poder Judiciário, com ações direcionadas para minimizar o tempo de institucionalização e garantir a convivência familiar e comunitária;

II – Desenvolver serviços, programas, projetos e ações nas áreas da assistência social, educação, cultura, de esporte e lazer, de forma gratuita, com cunho protetivo e preventivo para crianças e adolescentes, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social;

III – Integrar e participar no desenvolvimento da Política de Assistência Social, da Criança e do Adolescente, da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, interagindo com outros recursos e experiências, na defesa dos direitos sociais e da cidadania;

IV – Organizar, desenvolver e promover treinamentos, palestras, seminários, congressos e cursos especiais focados na área da Assistência Social, da Criança e do Adolescente, da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, para seus trabalhadores, voluntários e demais interessados no campo de atuação da Associação Beneficente ABID;

V – Organizar e promover estudos, programas de pesquisa e extensão focados na área da Assistência Social da Criança e do Adolescente, da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer;

VI – Promover, permitir estágios e pesquisas com faculdades, universidade, escolas técnicas e profissionalizantes;

VII – Desenvolver, organizar e operar meios de sustentação financeira para o alcance das finalidades referidas nos incisos precedentes, mediante a produção, comercialização e circulação de bens e serviços;

VIII – Promover o serviço voluntário, não remunerado, nos termos da Lei nº. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, cuja atividade seja exercida por pessoa física e entidade pública de qualquer natureza ou a Organização privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, recreativos ou de assistência à pessoa;

IX – Desenvolver, organizar e operar meios de sustentação financeira para o alcance das finalidades referidas nos incisos precedentes, mediante a produção, comercialização e circulação de bens e serviços.

2- IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1 RESPONSÁVEIS:

COORDENADOR TÉCNICO RESPONSÁVEL:
NOME: Daiana Zumestein Nunes
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 43.158411-4 SSP/SP
CPF: 324.649.038-41
NÚMERO DO REGISTRO PROFISSIONAL: CREF 071147-G/SP
TELEFONE PARA CONTATO: (19) 2516-8208
CELULAR: (19) 9 74945515
E-MAIL: cif.coordenacao@associacaoabid.org.br

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
NOME: Fabiana Cosmo da Silva
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 42.308.805-1 SSP
CPF: 293.159.518-75
NÚMERO DO REGISTRO PROFISSIONAL: CRP - 06/143839
TELEFONE PARA CONTATO: 3834-8851
CELULAR: (19) 99851- 6840
E-MAIL: cif.psicologia1@associacaoabid.org.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS:
NOME: Vicente Raimundo de Mendonça
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 3.462.460-0 SSP/SP
CPF: 250.306.718-20
NÚMERO DO REGISTRO PROFISSIONAL: CRC 01SP080590
TELEFONE PARA CONTATO: (19) 2516-8209
CELULAR: (19) 98221.4040
E-MAIL: financeiro.gerencia@associacaoabid.org.br

2.2- DETALHAMENTO DO PROJETO:

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

12 meses – a partir da assinatura do termo

JUSTIFICATIVA:

PROJETO CRIANÇA INDAIATUBANA FELIZ – CIF CONVIVER

(Aspecto: Orientação e Apoio Socioeducativo e Familiar; Apoio Socioeducativo em Meio Aberto; Atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social; Atenção à criança e ao adolescente

vitimizado por violência doméstica e/ou abuso sexual; será observada a atenção as crianças e adolescentes de grupos sociais em conflito com a lei e/ou com deficiência)[1]

A Associação Beneficente ABID, além de ser uma Organização que atua fortemente no campo da proteção social especial de alta complexidade, busca desenvolver ações preventivas no que se refere ao fortalecimento das famílias e proteção de crianças e adolescentes.

O projeto é um grande sonho para trabalhar de forma preventiva e protetiva ações de cuidados às crianças e aos adolescentes, reconhecendo essa importante fase na vida. O sonho é que toda criança tenha uma família e nela seja protegida.

A ABID tem a marca de histórias de vida das crianças e adolescentes atendidas pelo Acolhimento Institucional – Projeto Acolher que trazem vivências de pobreza, abandono, maus tratos, abuso sexual, vítimas da situação socioeconômica precária de grande parte da população brasileira.

Com isso construiu a compreensão da importância de atuar na dimensão preventiva, buscando o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e assim garantindo direito e proteção às crianças e adolescentes.

O projeto se destina às crianças que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social, no aspecto de renda e de fragilidade dos vínculos familiares e que precisam de espaço de proteção e ampliação de convivências e vivências protetivas, apoiando também as famílias.

O projeto será desenvolvido no horário contrário ao das escolas, atendendo o público com atividades lúdicas, esportivas e oficinas culturais, sendo estas atividades, direcionadas de acordo com as demandas apresentadas pelas crianças e suas famílias.

Importante indicar que as crianças que estão no Serviço de Acolhimento Institucional – Projeto Acolher serão atendidos.

O município de Indaiatuba/SP, possui bons índices de desenvolvimento. A estimativa populacional de acordo com o IBGE 2021, é de 260.690 habitantes. A densidade demográfica 646,11 hab./km², mortalidade infantil 6,42 óbitos por mil nascidos vivos, de acordo com IBGE 2020. A expectativa de vida é de 73,2 anos e o salário médio mensal do trabalhador formal 3,2 salários-mínimos, de acordo com os dados do IBGE 2020. O índice de GINI de 0,48(2010) e

---

1 Este aspecto está presente no Edital 01/2022 do CMDCA, que indica possíveis públicos alvo:

1 - Serão selecionados e chancelados, prioritariamente, os projetos que executem ações de relevância quanto à proteção da criança e adolescente, nos aspectos:
1.1 - Orientação Apoio Sócio-Educativo e Familiar (nosso grifo);
1.2 - Apoio Sócio Educativo em Meio Aberto (nosso grifo);
1.4 - Acolhimento familiar (bens permanentes e capacitação (nosso grifo);
Atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social (nosso grifo);
1.5 - Atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social;
1.6 - Atenção à criança e ao adolescente vitimizado por violência doméstica e/ou abuso sexual (nosso grifo);

IDHM 0,78. Outro dado recente refere-se a base de dados do cadastro único (Ministério da Cidadania, abril, 2021) que apresenta os seguintes dados – 15.656 famílias inseridas no Cadastro Único. Dentro deste número e de acordo com as nove modalidades que diferem o Auxílio Brasil, em agosto de 2022, foi computado no município os seguintes dados: 804 Benefícios Primeira Infância (BPI): pago por criança, no valor de R$ 130,00, para famílias que possuam em sua composição crianças com idade entre 0 e 36 meses incompletos; 6.732 Benefícios Composição Familiar (BCF): pago por pessoa, no valor de R$ 65,00, para famílias que possuam em sua composição gestantes, nutrizes e /ou pessoas com idade entre 3 e 21 anos incompletos; Deste total de BCF, 5.341 são Benefícios Composição Criança (BCC), 634 Benefícios Composição Adolescente (BCA), 390 Benefícios Composição Jovem (BCJ), 223 Benefícios Composição Gestante (BCG) e 144 Benefícios Composição Nutriz (BCN); 1.603 Benefícios de Superação da Extrema Pobreza (BSP): valor calculado de forma que a renda per capita da família, após o recebimento do BPI e do BCF, supere o valor da linha de extrema pobreza, fixada em R$ 105,00 mensais por pessoa; 827 Benefícios Compensatório de Transição (BCOMP): benefício temporário, destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que tiveram redução no valor total dos benefícios que recebiam do Programa, após sua migração do Bolsa Família para o Auxílio Brasil. No mês de agosto de 2022, o município INDAIATUBA/SP teve 4.482 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Brasil, totalizando um investimento de R$ 2.691.520,00 e um benefício médio de R$ 602,26.

No entanto, importante indicar que pela análise empírica no trabalho psicossocial no cotidiano do serviço, há territórios que possui invisibilidade na cidade como famílias que residem na parte central da cidade em cortiços, bairros periféricos da cidade que não possui rede de serviços próxima, territórios populosos que não tem acesso a um conjunto de informações e direitos, analfabetos funcionais. Há registro de mulheres com filhos (família monoparental) que o seu apoio é o tráfico e não o sistema de proteção social. A análise do público atendido foi fundamentada pelo plano de atendimento familiar, que também conta com a elaboração dos instrumentais genograma e ecomapa que dão maior visibilidade para a realidade das famílias. Com o levantamento dos dados à partir dos atendimentos, fica evidente que as vulnerabilidades sociais e relacionais impactam diretamente na relação familiar e no desenvolvimento das crianças. A vulnerabilidade pode ser uma condição dos atores frente a acontecimentos adversos de variadas naturezas: ambientais, econômicas, fisiológicas, psicológicas, legais e sociais, ao mesmo tempo em que pode ser uma abordagem para a análise de diferentes tipos de riscos e de respostas, de ofertas de assistência, ocorridas em sua materialização. (Brasil, MDS, 2017, p.37), Os resultados do levantamento dos dados das famílias atendidas pelo CIF, temos registrados casos de violência doméstica, sendo casos contra criança e casos de violência sofrida por algum membro da família, sendo a violência física e principalmente a psicológica. As violências apresentadas pelo nosso público, são decorrentes das diversas situações que fragilizam o contexto familiar, como a desigualdade social, privação de renda, dificuldade de acesso aos serviços, gerando o impacto nas relações, aumentando os conflitos familiares. Outras vulnerabilidades sociais e relacionais são apresentadas pelo nosso público como: situações de vulnerabilidades sociais vivenciadas pelas crianças sendo elas defasagem/ dificuldade escolar/ situação de acolhimento/ vulnerabilidade PCD/ saúde mental e física, uso de substância psicoativas por alguns dos familiares e questões de saúde manifestada também por alguns dos familiares, prejudicando a dinâmica da família. Além disso, algumas crianças vivenciam situações de vulnerabilidades

MB.

relacionais como conflito, violências, negligência, isolamento e apartação.

Dentro desta perspectiva, atuar na dimensão preventiva, através de realização de ações que estimulem e fortaleçam as competências e habilidades das crianças efetivando os seus diretos, além de ações, vivências e novas experiências para as famílias ressignificarem as suas histórias e fortalecerem a função protetiva promovendo assim o fortalecimento da convivência familiar e comunitária com relações saudáveis e afetivas, faz-se necessário.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para qualidade de vida das crianças, através do conhecimento, autonomia, autoestima, oportunizando novas vivências e experiências de proteção e garantia de direitos.

PÚBLICO ALVO:

40 crianças de 04 a 08 anos de ambos os sexos que vivem prioritariamente em situação de vulnerabilidade e risco social.

Público indireto: 160 pessoas.

Há a divisão de turmas sendo 20 no período da manhã e 20 no período da tarde.

FORMAS DE ACESSO AO SERVIÇO:

- Prioritariamente através dos encaminhamentos da rede (conselho tutelar, escolas, serviços socioassistenciais, ministério público, delegacias, educação, saúde);
- Encaminhamentos entre projetos: Projeto Acolher; Projeto de Vida; Projeto CIF – Oficina de Dança;
- Procura espontânea da família;
- Busca ativa tanto com as famílias, quanto com os serviços.

OBJETIVO ESPECÍFICO/METAS/INSTRUMENTAIS:

	Objetivo específico	Meta qualitativa	Meta quantitativa	Instrumentais
1	Proporcionar o desenvolvimento integral das crianças.	Crianças tenham conhecimento da sua própria identidade, como também de suas competências, habilidades e vínculos.	Participação de 80% das crianças nas atividades de grupos e oficinas.	Grupos, oficinas, lista de participação, fotos, relatórios, discussão de casos e avaliação.
2	Oferecer um serviço de proteção social às crianças assegurando espaço de referência, participação e as relações de afetividade.	Tenham conhecimento de seus direitos e deveres, sejam autores de suas próprias histórias.	Participação de 80% das crianças nas atividades.	Roda de conversa, encontros, grupos, oficinas, lista de presença, fotos, relatórios, discussão de casos e avaliação.
3	Proporcionar o trabalho social com as famílias para estimular e fortalecer a função protetiva.	Famílias conscientes e autônomas que proporcione o desenvolvimento biopsicossocial de todos.	Redução de 30% das ocorrências de desproteções (vulnerabilidade social) das crianças referenciadas no Conviver;	Roda de conversa, encontros, grupos, oficinas, lista de presença, fotos, relatórios, atendimento individual, discussão de casos, Genograma e ecomapa, avaliação, visita domiciliar, contato com a rede intersetorial. Ficha de acolhida, estudo psicossocial e plano de acompanhamento familiar
4	Promover atividades socioeducativas entre as crianças e suas famílias.	Maior participação da família nas ações do serviço, com estímulo do sentimento de pertencimento.	Retorno de 50% das atividades socioeducativas em família.	Atividades intergeracional, encontros, atendimentos presenciais, eventos, lista de participação, fotos.

INSTRUMENTAIS ADICIONAIS:

- Ficha de avaliação pedagógica;
- **Cronograma de atividades das Educadoras Sociais, Professora e Instrutor de Dança e** Oficineiros;
- Cronograma e planilha com as atividades relacionadas às atividades nutricionais;
- **Planilha com o registro diário das atividades realizadas pelas Educadoras Sociais, Oficineiros, Professora de Dança e Instrutor;**
- **Prontuário individual com registros do histórico de atendimento da criança e família no** projeto;
- Planilha com o registro quantitativo do projeto com a sistematização das ações;
- Planilha de movimento dos atendimentos;
- Planilha de competências e habilidades;
- **Formulário de pesquisa de satisfação das famílias – avaliação das palestras e encontros;**
- **Formulário de pesquisa de satisfação sobre o cotidiano do Projeto Conviver e atendimento da equipe para as crianças;**
- **Relatórios da rede de educação entre outros serviços da rede;**
- **Relatos da família sobre a dinâmica.**

METODOLOGIA:

1ª Etapa: Planejamento: O processo de planejamento das ações acontece no início do ano, baseado nas avaliações do ano anterior e demandas apresentadas pelas crianças e suas famílias, em paralelo, a equipe se organiza para participar de reuniões das unidades escolares (priorizando as crianças que demandam atenção pedagógica). O planejamento das atividades com as crianças é proposto com o cronograma semestral e planejamento semanal, no entanto, a equipe do projeto reserva um dia na semana para revisar as ações com a finalidade de atender as crianças e alinhar o trabalho da equipe. Importante indicar que no cronograma semestral são definidas as datas dos eventos que contarão com o envolvimento da coparticipação das famílias. Esta ação é realizada na sala psicossocial e nas salas das educadoras sociais, utilizando computadores.

2ª Etapa: Execução - Momento da acolhida A equipe técnica do projeto elaborou um instrumental - ficha de acolhida que registra os dados da família. Trata-se de uma primeira aproximação com a (s) criança (s) e família. Quando a criança é encaminhada pela rede via ofício/relatório, a equipe efetua contato com a família efetuando agendamento para o primeiro atendimento. No entanto, quando a procura é espontânea realiza-se o preenchimento da ficha de acolhida, se possível, de imediato. Em determinadas situações, quando a criança se encontra em um alto nível de vulnerabilidade social, apesar da capacidade de atendimento ser 40 crianças, há a possibilidade, após avaliação técnica, de incluir a criança. Teve-se período com 45 crianças referenciadas no projeto conviver. Como indicado na etapa do planejamento, no final de cada ano são analisadas as fichas que estão na fila de espera, e por meio de decisão coletiva da equipe, analisando cada ficha (triagem), é definido as famílias que serão agendadas para a entrevista de orientação quanto ao início da criança e a documentação necessária para o seu ingresso. Após

o ingresso no projeto, a equipe efetua um estudo psicossocial e pedagógico para aproximar-se da realidade das famílias e observando situações de desproteções e necessidades a equipe propõe acompanhamento familiar e plano de ações. Em algumas circunstâncias, as narrativas das crianças no cotidiano do projeto indicam que algumas famílias precisam de acompanhamento e nessa situação a equipe elabora estratégias de atendimento e acompanhamento. Semanalmente a equipe pedagógica e psicossocial realiza discussões de caso para alinhamento das atividades e acompanhamento das crianças que apresentam demandas social. Importa indicar que há famílias que estão desenvolvendo sua função protetiva e para essas a equipe fica à disposição para orientações, diálogo e atendimento de acordo com a necessidade da família. Cada criança possui prontuário onde são arquivados seus documentos, os registros dos atendimentos para ela e sua família, os relatórios emitidos e recebidos da rede socioassistencial/ intersetorial, as autorizações para atividades externas, autorização de uso de imagem e outras informações. Esta ação é realizada na sala psicossocial e nas salas das educadoras sociais, utilizando computadores.

- Atividades coletivas, grupos e oficinas – no cotidiano centralidade na criança diariamente de 2ª a 5ª feira desenvolve-se atividades socioeducativas monitoradas por equipe multiprofissional, assegurando espaço de referência e participação, de relações de afetividade, respeito que garantam a ampliação do universo de trocas culturais e o acesso ao mundo digital. As atividades são realizadas no ambiente interno da Organização e externas a partir de atividades ofertadas pela rede de atendimento e parcerias. Proporciona-se atividades culturais e de lazer buscando envolver a família e a comunidade. Como as crianças são referenciadas no projeto no contrário ao das escolas, observa-se que há crianças que precisam de acompanhamento escolar no sentido de apoiá-la juntamente com a família, que por vezes, precisa construir o valor de acompanhar a vida escolar da criança como parte do seu desenvolvimento como sujeito em fase peculiar e em desenvolvimento como preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. No entanto, esta é uma ação diferenciada. Abaixo demonstra-se as atividades realizadas de forma sistemática no Projeto CIF Conviver. As atividades são divididas em dois grupos da faixa etária (04-06 anos) e (07-08 anos). Estas ações são realizadas nas salas das educadoras sociais, quadra, sala de dança, refeitório e parquinho, utilizando materiais pedagógicos, caixa de som, televisão e computadores:

- Atividades Culturais - Roda de músicas, parlendas, confecção de instrumentos musicais, coral, teatro, teatro de fantoches, estudo de datas comemorativas. Com isso busca-se conscientização cultural, resgate histórico das famílias, consciência grupal levando a vivências familiares e comunitárias positivas, estimulando áreas do cérebro que permitem o desenvolvimento de outras formas de linguagem, aguçando a sensibilidade melhorando sua capacidade de concentração bem como sua memória.

Atividades de Consciência Corporal - Jogos cooperativos, exercícios de relaxamento, visando estimular e desenvolver aptidões físicas naturais, através do movimento espontâneo. Desenvolve as aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor, propicia o desenvolvimento das qualidades físicas, objetivando a adaptação orgânica ao esforço físico; estimula a capacidade de expressão individual por meio de movimentos criativos; favorece a socialização; cria e amplia a consciência de autorrespeito e aumento da autoestima.

Atividades Artesanais - Oficinas com sucata, confecção de fantoches, pinturas, colagens e oficinas com materiais reciclados e orgânicos. Com recursos variados, para conhecimento das cores, incentivo à criatividade, desenvolvimento das habilidades motoras manuais, atenção e concentração. Envolver as famílias na coleta de material reciclável fortalecendo a interação com as atividades 'dos filhos e ampliando, desta forma, os momentos de convivência.

Atividades socioeducativas - Roda de leitura seguidas de rodas de conversa, jogos educativos, atividades de informática, com várias ações que privilegie e respeite a identidade, a individualidade, os valores e as expectativas das crianças no processo socioeducativo em conjunto com o desenvolvimento da autoestima e, na busca do desenvolvimento, a integração social, e o acesso à informação e à inserção digital.

Atividades Nutricionais - Oferta-se refeições acompanhadas e rodas de conversa sobre alimentação saudável com crianças, buscando informar sobre alimentação saudável às famílias, inserindo novos alimentos para as crianças

Atividades de Dança - Visa trabalhar a socialização e o desenvolvimento físico, consciência musical e corporal. Inserir as crianças em um meio sociocultural de valores pautados na responsabilidade, consciência de grupo e disciplina para evolução e aprimoramento pessoal dentro da dança.

Atividades de Ritmo e Movimento - Visa estimular à prática da consciência corporal como instrumento para aprimorar a formação física e cultural, bem como criar relações, fortalecer vínculos e a superar dificuldades e proporcionar o autoconhecimento.

Atendimento e acompanhamento das famílias – elaboração de Plano de Acompanhamento Familiar Busca-se atender as famílias realizando um estudo com o foco de apoiá-las em sua função protetiva com as crianças e viabilizar o acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, quando necessário. Para esse trabalho será utilizado diversos instrumentos técnicos. OBS. Em período de pandemia, as atividades acontecerão virtualmente, com aplicativo ZOOM e Whatsapp e em caso de emergência, de forma presencial com todas as medidas de prevenção sendo utilizadas. - Encontros de convivência com a família – pessoas de referência da criança Busca-se através de palestras com temas diversos (de acordo com as características das famílias/pessoas de referência da criança/ território) viabilizar um espaço de acesso a informações relevantes e espaço para escuta e diálogo. Planeja-se espaços de convívio para comemoração de datas simbólicas e que trazem reflexões importantes para o convívio familiar e comunitário. Os encontros realizar-se-ão trimestralmente. OBS. Em período de pandemia, as atividades acontecerão virtualmente - Coparticipação das famílias na construção e manutenção do Projeto CIF Conviver – processo de construção coletiva as famílias são convidadas a participar de ações realizadas pelo projeto. Durante o ano são desenvolvidos eventos buscando manter as atividades, como forma de captação de recursos. Nessa direção as famílias são envolvidas no processo de decisão, organização e desenvolvimento do evento. Essa ação possibilita um convívio comunitário, ampliando as relações das diversas famílias vinculadas por meio das crianças no projeto Conviver. Os eventos que ocorrem durante o ano são: ABID Eat's 3 ,chá beneficente e tarde de prêmios, festa junina/julina, festa do Dia das Crianças e festa de Natal. OBS. Em período de pandemia, as atividades coletivas serão suspensas. Esta ação é realizada na sala psicossocial e nas salas das educadoras sociais, utilizando computadores.

3ª Etapa: Monitoramento e Avaliação O monitoramento será realizado por meio do acompanhamento físico-financeiro, observando as atividades diárias, as listas de participação, os relatos e registros das crianças, famílias e profissionais, realizando reuniões semanais de equipe no sentido de alinhar o projeto e suas ações. A avaliação dos resultados se dará por meio de pesquisa sobre o projeto com as crianças e famílias, analisando o resultado do convívio e dos vínculos e se os objetivos foram alcançados. Esta ação é realizada na sala psicossocial e nas salas das educadoras sociais, utilizando computadores.

O monitoramento será realizado por meio de:
• Prestação de contas mensal do projeto;
• Observação das ações propostas e registros realizados por todos os profissionais;
• Observação dos profissionais psicólogo (a), assistente social e coordenadora geral;
• Registros dos conteúdos trabalhados com as famílias nos encontros;
• Acompanhamento do percentual (%) de presença das crianças;
• Acompanhamento do desempenho e envolvimento das crianças nas atividades;
• Reunião semanal com toda a equipe do serviço;
• Registros dos resultados constatados. Avaliação será da seguinte forma:
• Avaliar coletivamente o andamento do projeto;
• Analisar motivos das ausências;
• Depoimentos e sugestões das crianças e famílias;
• Por meio de aplicação de questionários onde as famílias poderão efetuar sua avaliação e utilizando rodas de conversas, colhendo as narrativas das famílias;
• Por meio dos registros de acompanhamento sistematizar os resultados obtidos.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AÇÕES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Planejamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Triagem/ Inserção de novas crianças do Conviver		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades coletivas e individuais as crianças e famílias		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades coletivas, grupos e oficinas para as crianças		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e acompanhamento das famílias – elaboração de PAF		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros de convivência com a família – pessoas de referência das			X			X			X			X
Coparticipação das famílias na construção e manutenção do		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3- RECURSOS HUMANOS:

EQUIPE				
CARGO	**ESCOLARIDADE**	**QUANTIDADE**	**CARGA HORÁRIA MENSAL**	**FORMA DE CONTRATAÇÃO (CLT, MEI, VOLUNTÁRIO...)**
Coordenador(a)	Superior	01	32h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Assistente Social	Superior	01	120h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Assistente Social	Superior	01	120h/mês	CLT
Psicólogo(a)	Superior	02	160h/mês	CLT
Educador(a) Social	Superior	03	176/mês	CLT
Educador(a) Social de apoio operacional	Superior	01	176h/mês	CLT
Oficineiro de Artes	Ensino Médio	02	48h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Oficineiro de Ritmo e movimento	Ensino Médio	01	24h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Oficineiro de inclusão digital	Ensino Médio	01	48h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Oficineiro de Educação Física	Superior	01	48h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Professor de educação física	Superior	01	48h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Pedagoga	Superior	01	120h/mês	CLT
Estagiário de Serviço Social	Ensino Superior incompleto	01	120h/mês	Convênio com faculdade
Estagiário de Educação Física	Ensino Superior incompleto	01	120h/mês	Convênio com faculdade
Estagiário de Psicologia	Ensino Superior incompleto	01	120h/mês	Convênio com faculdade
Estagiário de Pedagogia	Ensino Superior incompleto	01	120h/mês	Convênio com faculdade
Auxiliar administrativo	Ensino Médio	01	88h/mês	CLT
Auxiliar administrativo	Ensino Médio	01	176h/mês	CLT

Assistente Administrativo	Ensino Médio	01	176h/mês	CLT
Assistente Financeiro	Ensino Médio	01	88h/mês	CLT
Coordenador Financeiro	Ensino Superior	01	36h/mês	CLT
Auxiliar e Marketing	Ensino médio	01	36h/mês	CLT
Motorista	Ensino Médio	01	176h/mês	CLT
Cozinheira	Ensino Fundamental	01	176h/mês	CLT
Serviços Gerais	Ensino Fundamental	01	176/hmês	CLT
Operador geral de manutenção	Ensino Médio	01	176h/mês	CLT
Auxiliar de estoque	Ensino Fundamental	01	56h/mês	CLT
Captador (a) de Recursos	Superior	01	36h/mês	Nota fiscal de serviços
Assessoria Jurídica	Superior	01	02h/mês	Nota fiscal de serviços

4- PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSO:

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DA DESPESA			
NATUREZA DA DESPESA	**DETALHE DA DESPESA**	**TOTAL DA DESPESA (ANUAL)**	**TOTAL POR NATUREZA DA DESPESA**
BENS E MATERIAIS PERMANENTES	BENS E MATERIAIS PERMANENTES	4.000,00	4.000,00
RECURSOS HUMANOS	13º SALÁRIO	44.464,00	715.904,00
	APRENDIZES	-	
	ASSISTÊNCIA MÉDICA E/OU ODONTOLÓGICA	5.338,00	
	AVISO PRÉVIO	5.555,00	
	CONTRIBUIÇÃO AO INSS - COTA PATRONAL	-	
	CONTRIBUIÇÃO AO PIS	-	

	CONTRIBUIÇÕES (SINDICAL, ASSISTENCIAL, CONFEDERATIVA)	-	
	CURSOS/TREINAMENTO	2.402,00	
	DISSÍDIO COLETIVO/REAJUSTE SALARIAL	-	
	EPI/EPC/UNIFORME	-	
	ESTAGIÁRIOS	39.200,00	
	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS	-	
	FÉRIAS	27.573,00	
	FGTS	42.702,00	
	FGTS RESCISÓRIO	5.338,00	
	INSS	53.377,00	
	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS E IRRF	1.967,00	
	SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	480.393,00	
	SEGURO DE VIDA (GRUPO)	-	
	VALE ALIMENTAÇÃO	-	
	VALE FARMÁCIA	-	
	VALE REFEIÇÃO	-	
	VALE TRANSPORTE	2.040,00	
	VERBAS RESCISÓRIAS	5.555,00	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	70.000,00	70.000,00
LOCAÇÃO	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	-	1.600,00
	IMÓVEL	-	
	LOCAÇÕES DIVERSAS	-	

	SISTEMAS DE SOFTWARES	1.600,00	
	VEÍCULOS	-	
MANUTENÇÃO	ELETROELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS	-	5.000,00
	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	-	
	PREDIAL E IMOBILIÁRIO	5.000,00	
	VEÍCULOS	-	
MATERIAIS DE CONSUMO	CAMA, MESA E BANHO	-	34.800,00
	COMBUSTÍVEL	7.000,00	
	MATERIAIS DE COPA E COZINHA	-	
	MATERIAL DE EXPEDIENTE/CORREIO/FOTOCÓPIAS	10.000,00	
	MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	10.000,00	
	MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO	2.000,00	
	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	-	
	OUTROS	5.000,00	
	TECIDOS E AVIAMENTOS	-	
	UNIFORME	800,00	
	VESTUÁRIO/CALÇADOS	-	
MEDICAMENTOS	MEDICAMENTOS	-	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	CONSULTORIA/ASSESSORIA CONTÁBIL	-	166.032,00
	CONSULTORIA/ASSESSORIA JURÍDICA	8.400,00	
	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	-	
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	59.640,00	

	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	97.992,00	
	SEGUROS	-	
	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL		
UTILIDADES PÚBLICAS	RECARGA DE GÁS DE COZINHA	2.000,00	29.000,00
	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO		
	SERVIÇOS DE FORÇA E LUZ	15.000,00	
	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES (INTERNET, TELEFONE, ETC)	12.000,00	
TOTAL		**1.026.336,00**	**1.026.336,00**

4.1- PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

ITEM	NOME E ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	R$ UNITÁRIO	R$ TOTAL
01	TELEVISÃO SMART, LED, 50"	01	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00
		TOTAL DE PERMANENTES		**R$ 4.000,00**

4.2- CRONOGRAMA DE UTILIZAÇÃO DO RECURSO:

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06
85.528,00	85.528,00	85.528,00	85.528,00	85.528,00	85.528,00
MÊS 07	**MÊS 08**	**MÊS 09**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**
85.528,00	85.528,00	85.528,00	85.528,00	85.528,00	85.528,00

5- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO:

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS METAS:

- Número de vagas preenchidas;
- % de frequência/participação;
- Número de famílias atendidas e em acompanhamento;
- Número de festivais com a participação do CIF Oficina de Dança;
- Estatística do número de atividades proporcionadas a avaliação qualitativa dos resultados;
- Número de famílias envolvidas nos eventos e áreas do Projeto CIF Dança/ABID com breve apreciação da proatividade, interação e participação em equipe;
- Sistematização do trabalho anual realizado;
- Entrosamento da equipe no trabalho as crianças e famílias.

6- AUTENTICAÇÃO ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

INDAIATUBA, 29 / 09 / 2022

ALICE ÂNGELA MARTINS CARETTA
PRESIDENTE

FABIANA COSMO DA SILVA
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

7- AVALIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO:

7.1- PLANO DE TRABALHO ANALISADO PELA COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA LEI 13.019/2014 E AOS ITENS DO EDITAL.

INDAIATUBA, 25 / 10 / 2022

STATUS DO PROJETO: Projeto Aprovado Comissão de Análise de Projetos

APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE PROJETOS:

NOME COMPLETO	Nº RG	ASSINATURA
MARIA de FATIMA Smolak	25845907-4	
Solange Souto Batista	9387643-9	
Flania Cristiane de Araujo	23.072.441-3	